

CRÔNICAS ESPORTIVAS

CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL

CRÔNICA N. 130 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2012
Data da publicação: 27/12/2012

MEGAEVENTO E A UFBA NA COPA

Por: Celi Zulke Taffarel
Professora Dra. Titular LEPEL/FACED/UFBA

Faltam 1.329 dias para a abertura dos JOGOS OLÍMPICOS de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste íterim vamos acompanhar o esforço enorme da UFBA para se situar no contexto dos megaeventos – Copa do Mundo de 2014 e Olimpíada de 2016. Um exemplo está sendo a resposta da UFBA ao Edital abaixo especificado.

Chamada PROPCI/UFBA 02-2012 Subprojetos para Compor o Projeto Ministério_Esportes_CNPq – 2012 da UFBA

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) comunica a todos os interessados que estará recebendo inscrições de subprojetos para compor o Projeto Ministério Esportes CNPq – 2012 da UFBA, de acordo com o estabelecido nesta Chamada, que tem o objetivo de divulgar esta ação e seus formulários de submissão, bem como as suas diretrizes e critérios de elegibilidade e julgamento, além de fornecer orientações para as inscrições.

1. DA ENCOMENDA DO CNPQ/MINISTÉRIO DOS ESPORTES

- 1.1 Objetivo principal desta Chamada é selecionar propostas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) científicos, tecnológicos e de inovação relativas às atividades necessárias à realização da Copa do Mundo FIFA 2014 em Salvador (e complementarmente também da Copa das Confederações FIFA 2013 e das Olimpíadas 2016), visando à execução e previsão de execução física em empreendimentos nas nesta cidade-sede da Copa. São objetivos específicos:
2. Avaliar e acompanhar os projetos, obras e ações relacionados à Copa do Mundo FIFA 2014 (e complementarmente também da Copa das Confederações FIFA 2013 e das Olimpíadas 2016), visando a promoção da pesquisa científica, tecnológica e inovação, bem como a capacitação de recursos humanos;
3. Acompanhar temas dos 1º e 2º Ciclos de Planejamento da Copa do Mundo, descentralizados por cidade-sede, bem como identificar dificuldades assim como oportunidades;
4. Identificar, desenvolver e acompanhar oportunidades de negócios para as cadeias produtivas e de inovação do país relativas às atividades da Copa;

A UFBA participará como representante de Salvador, cidade que receberá os jogos da Copa das Confederações 2013 e da Copa do Mundo de 2014, com um único projeto, composto por subprojetos, a ser desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de pesquisa, como foco nos **temas elegíveis**, elencados na seção seguinte. São as seguintes as atividades previstas:

A equipe do projeto analisará dados e procederá à execução dos trabalhos, por meio da aquisição, in loco, de dados e informações de ordem técnico-científica, relacionadas aos temas elencados;

5. A equipe do projeto promoverá a análise crítica das atividades relacionadas aos temas, bem como a evolução da execução, incluindo análises de riscos dos empreendimentos, assim como oportunidades de desenvolvimentos futuros;
6. O coordenador geral do projeto apresentará relatórios unificados trimestralmente, de acordo com o modelo estabelecido pelo CNPq."

Para testemunhar deste esforço da UFBA em concorrer a Editais apresentando projeto de pesquisa foi realizado um esforço enorme, no encerramento de 2012, nas vésperas do Natal, do qual resultou o encaminhamento ao CNPq respondendo ao Edital recente editado pelo CNPq e com recursos do Ministério do Esporte. Segue abaixo o nosso Projeto.

UFBA NA COPA

Para melhor compreensão desta proposta a mesma é dividida em 3 linhas de ação, sendo que as linhas I e III são subdivididas e executadas por diferentes equipes:

- I. Sustentabilidade econômica-sócio-ambiental e análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos:
 - a) Sustentabilidade econômica-social;
 - b) Sustentabilidade ambiental;
 - c) Análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades;
 - d) Treinamento para adequação de desempenho e da confiabilidade nos serviços.
- II. Análise de riscos - identificação, análise e modelo para gestão dos riscos de falhas, incidentes, acidentes e sinistros na logística e na realização dos megaeventos esportivos;
- III. Impactos sócio-cultural-esportivos e atividades turístico-culturais:
 - a) Documentários etnográficos;
 - b) Roteiros turístico-culturais;
 - c) Complexo esportivo educacional da UFBA: impactos para elevação do padrão cultural esportivo da população soteropolitana, baiana e nordestina.

1. OBJETIVOS E METAS

Objetivos com relação à sustentabilidade econômica-sócio-ambiental e análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos:

- a) Acompanhar as atividades planejadas e realizadas para as obras de infraestrutura da Copa do Mundo de Futebol de 2014 em Salvador, visando verificar a conformidade com os requisitos exigidos pela FIFA e pelo Governo Federal para que este seja o evento seja sustentável, sugerindo quando necessárias modificações para melhoria dos resultados e adequação de procedimentos as normas de conformidade internacional;
- b) Estabelecer padrões de desempenho e confiabilidade para a construção e funcionamento da Arena e as respectivas formas de medição;
- c) Compilar os dados para definir os prováveis cenários de risco e avaliar os respectivos riscos de eventos e que afetam a economia do negócio e a imagem da localidade, dos níveis governamentais e das pessoas;
- d) Capacitar as lideranças de atividades, serviços e empreendimentos para as etapas de estruturação e de realização dos megaeventos esportivos (Copa do Mundo e das Confederações) sobre os métodos para medir desempenho, cálculo de confiabilidade dos sistemas, transparência das informações, interpretação e análise dos cenários de risco, funcionamento de ferramentas para evitar o acontecimento de eventos

impactantes à imagem da cidade e da população, ferramentas de segurança do patrimônio, das pessoas e dos ambientes;

- e) Capacitar as lideranças de atividades, serviços e empreendimentos sobre os requisitos da FIFA e formas de preservar a imagem de países sede de megaeventos esportivos;
- f) Avaliar os impactos econômico-sociais decorrentes da implantação da Arena “Fonte Nova”, por meio da comparação entre o modelo de gestão e operação adotado na Bahia e em outras experiências no Brasil e no Exterior;
- g) Analisar o projeto da Arena e as novas facilidades de logística no seu entorno para o evento indicando o nível de desempenho e a confiabilidade dos sistemas e serviços;
- h) Acompanhar os sinais que indicam mudança de desempenho e confiabilidade para revisar as técnicas gerenciais e de execução das obras envolvidas e adaptações.

Objetivos com relação à análise de riscos- identificação, análise e modelo para gestão dos riscos de falhas, incidentes, acidentes e sinistros na logística e na realização dos megaeventos esportivos:

- i) Desenvolver metodologias para análise e gestão de riscos buscando garantir a adequada realização de megaeventos esportivos;
- j) Demonstrar para as partes interessadas a necessidade de tomada de ação para evitar o agravamento dos riscos;
- k) Traçar planos de prevenção, de correção e de remediação frente ao acontecimento de sinistros como, por exemplo, descontrole de multidão com fatalidade, perda de controle sobre epidemias, e ato terrorista não esperado;
- l) Gerar relatórios desta análise crítica sobre os cenários e quais as recomendações para curto e médio prazo.

Objetivos com relação aos impactos sócio-cultural-esportivos e atividades turístico-culturais.

- m) Realização de 4 documentários etnográficos com duração de 26 minutos cada, que pretendem registrar possíveis significados do jogo na formação de gostos e hábitos locais, bem como os principais impactos da Copa das Confederações e da Copa do Mundo na cultura local;
- n) Construir roteiros turístico-culturais que tenham como ponto de partida a Arena “Fonte Nova” e seu entorno (Dique do Tororó), com 02 itinerários: IT1 – Salvador Católica (Igrejas) e IT2 – Salvador Afro-brasileira (Terreiro de Candomblé), fomentando cadeias produtivas e de serviços que articulem cultura, turismo e negócios:
 - Potencializar a Arena Fonte Nova e o seu entorno (“Dique do Tororó”) como roteiro de visitação turística, destacando as especificidades de organizações complexas;
 - Difundir o valor da arte e do patrimônio material religioso de Salvador, presente em suas Igrejas, Conventos e Mosteiros, como legados e bens culturais de matriz barroca lusitana;
 - Valorizar e promover o legado cultural de uma organização tradicional do candomblé baiano (“Casa de Oxumarê”), evidenciado em seus símbolos, tradições, culinárias e artesanato.
- o) Análise de situação e impactos para a instalação de infraestrutura esportiva na UFBA visando melhoria de condições para a prática corporal com a elevação do padrão cultural e esportivo da população.

METAS COM RELAÇÃO A TODOS OS OBJETIVOS

1. Controle dos riscos identificados através da interpretação de cenários para evitar o acontecimento de incidentes e de acidentes;
2. Gerir informações, realizar análises através de ferramentas gerenciais e divulgar as recomendações/conclusões para as partes interessadas que, através de ações sobre os serviços alcancem 95% de confiabilidade e 90% de desempenho;
3. Desenvolver atividades socioculturais com dois roteiros de visitação turística para parte dos turistas que estarão visitando o estado partindo dos arredores da fonte nova;
4. Desenvolver 4 filmes que documentem a cultura local futebolística e a realização de megaeventos esportivos;
5. Espera-se treinar 80% os gerentes e líderes imediatos que influenciam na qualidade dos serviços e podem provocar perdas de imagem decorrente de baixa qualidade nos serviços provocando falhas e incidentes antes e durante a realização destes eventos esportivos.
6. Elaboração de critérios para subsidiar a etapa de plano arquitetônico e de engenharia de instalações esportivas na UFBA.

2. JUSTIFICATIVA

A escolha do Brasil como sede de grandes eventos esportivos tais como: Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo de Futebol em 2014, Copa América em 2015 e Jogos Olímpicos em 2016, demanda, evidentemente, uma série de investimentos tanto em equipamentos esportivos quanto em serviços de infraestrutura (aeroportos, transporte público de massa, serviços de saúde, por exemplo). Diante do expressivo volume de recursos necessários à organização desses eventos nos padrões estipulados pelos organizadores, nada mais natural que entes privados sejam invocados a participar dos esforços para materialização da estrutura correlata.

O governo do Estado da Bahia optou pela construção de um equipamento totalmente novo visando a Copa do Mundo de 2014 por meio de uma Parceria-Público Privada (PPP). No entanto, o caráter recente da adoção das PPP no país faz com que sejam poucas as experiências em curso, justificando o estudo de seus impactos, de forma aprofundada e preferencialmente numa perspectiva comparada em relação a outras iniciativas similares no Brasil e no mundo.

Estes megaeventos esportivos tem potencial para alcançar resultados socioeconômicos, que reforcem a cultura local, em decorrência do bom resultado dos serviços e agregando valor à imagem da cidade, das pessoas, e dos respectivos serviços prestados.

É neste sentido que se elabora a justificativa para cada bloco de atividades citadas nos objetivos abaixo listadas:

- I. Sustentabilidade econômica-ambiental e gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos;
- II. Análise dos riscos;
- III. Impactos sócio-culturais-esportivos e atividades turístico-culturais.

Justificativa com relação à sustentabilidade econômica-sócio-ambiental e análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos:

O Governo Federal e a FIFA buscam para este evento o maior grau possível de sustentabilidade, com os seguintes requerimentos: uso de padrões internacionais para gerenciamento de relatórios, redução de emissão de CO₂, certificação verde para estádios, programa de manejo de resíduos, uso eficiente de água, uso de energias de baixa emissão de CO₂, soluções de mobilidade urbana, compras sustentáveis (cadeia de fornecimento), educação, conservação e proteção da biodiversidade regional, e integração do programa ambiental com as operações dos clubes regionais.

A elaboração de soluções sustentáveis exige planejamento, entretanto, é possível ao longo do acompanhamento de ações em andamento a proposição e execução de ideias inovadoras. O grupo de pesquisa estará em parceria com instituições da iniciativa privada e do governo para definir soluções em aplicações de sustentabilidade na estruturação e realização das atividades esportivas decorrentes deste projeto.

Por outro lado, a complexidade dos processos gerenciais e das ações demandadas para a realização dos eventos motiva a busca por ferramentas que antecipem o nível de desempenho das equipes participantes desta estruturação. A não descoberta, a partir dos sinais de processo nas áreas de construção da Arena, e a inadequação da logística no seu entorno pode prejudicar a imagem e os negócios decorrentes deste megaevento. Assim esta equipe de pesquisadores pretende construir banco de dados dos sinais de não conformidade para tomada de ação antecipada.

Um banco de dados será elaborado para adquirir informações da obra de construção da Arena. Um sistema de processamento dos sinais e dos eventos permite a interpretação estatística e o cálculo do desempenho das equipes corrigindo os trabalhos com base na matriz de responsabilidades. As falhas identificadas permitem a definição do MTBF, probabilidade e taxa de falha das atividades e processos críticos da elaboração deste evento. Esta curva de falha e a referência de desempenho em outras obras (África do Sul e Alemanha) permite estabelecer metas para o desempenho e a confiabilidade dos processos e serviços; e identificar pontos críticos.

Para adequação de competências nas lideranças dos eventos serão necessários treinamentos que envolvam os seguintes itens: qualidade de serviços turísticos e da montagem da Arena; manutenção de segurança nos serviços, nos equipamentos; manutenção de um ambiente seguro para visitantes e para a população em geral; impacto do efeito gargalo causando incidentes que atrasam o cronograma dos eventos.

Os temas para sensibilização e treinamento incluem a discussão sobre quais são os padrões baseado nos requisitos da FIFA e nas experiências adquiridas dos eventos realizados na África do Sul e na Alemanha. Assim são discutidos: padrões de segurança (criminalidade e acidentes); imagem; os índices de controle quanto a desvios de comportamento e acidentes; a qualidade da comunicação; e impacto das ações sobre os turistas, a população e a mídia.

Justificativa com relação à análise de riscos- identificação, análise e modelo para gestão dos riscos de falhas, incidentes, acidentes e sinistros na logística e na realização dos megaeventos esportivos:

O investimento necessário para estruturar certa localidade para receber a Copa do Mundo é muito elevado e o risco que ocorra eventos impactantes que dificulte o uso da infraestrutura implantada representa um grande potencial de perdas econômicas, ambientais e sociais. Vários são os motivos que podem prejudicar esta estruturação e a posterior realização dos eventos esportivos, dentre estes: não entrega da obra na data, excesso de multidão nas vias de entrada e de saída da Arena, falta de energia e de água, dificuldades de transporte urbano, clima com chuvas fortes, falhas de comunicação, serviços inadequados de polícia e de atendimento médico, aumento da criminalidade, falta de quartos nos hotéis, estabelecimentos comerciais com serviços inadequados, aumento nos preços e incidentes ou acidentes envolvendo delegações estrangeiras.

Um grupo de pesquisadores estará empenhado em construir os cenários de falha, identificar a frequência e a severidade baseado no benchmark de eventos nas copas da Alemanha e da África do Sul, e após identificação de situações tipicamente brasileiras e baianas, realizar os ajustes necessários nos cenários identificados. Os dados serão compilados por equipe especializada para indicar os riscos de perdas nos negócios e na imagem para a sociedade local e para o turismo. A análise anterior de desempenho e de confiabilidade auxilia a boa construção dos cenários com eventos impactantes na nossa realidade e permite a melhor definição da matriz de responsabilidade com os respectivos prazos para a realização das ações corretivas, preventivas e mitigadoras.

A construção dos cenários de risco permite a análise de frequência e de severidade de eventos que tem consequências variadas sobre a economia tangível e intangível do projeto. Esta análise auxilia no ajuste de treinamentos para desenvolvimento de competências apropriadas para controle de desempenho, confiabilidade, e risco quanto a falhas, incidentes ou acidentes e que, certamente influenciam na boa imagem do estado da Bahia e do Brasil.

Justificativa com relação aos impactos sócio-cultural-esportivos e atividades turístico-culturais

Roteiros turístico-culturais de Salvador:

A Bahia, especialmente Salvador, conta com um patrimônio cultural, material e imaterial, de alta relevância e singularidade. Contudo, enquanto destinos turísticos, estes territórios precisam ser potencializados considerando o legado cultural, notadamente de matriz lusitana e africana.

Em contraste com este patrimônio material e imaterial, a Arena da Fonte Nova é uma resposta contemporânea à necessidade de dispor de espaços em que o esporte (atividade principal no estádio) se articule a outros serviços e funcionalidades, caracterizando-se assim o estádio como uma interorganização que congrega múltiplos usos. No entorno deste mesmo equipamento existe o Dique do Tororó, espaço que reúne as dimensões simbólica, social, esportiva e gastronômica.

Imaginando-se os diferentes roteiros como nós de rede, tendo Arena da Fonte Nova e o Dique do Tororó como eixo central, articulado às duas expressões organizacionais representativas da cultura religiosa de Salvador: a Igreja católica e seu acervo barroco, e o Terreiro de Candomblé com sua produção de significados.

Este projeto se justifica por valorizar a cultura local e ampliar o conhecimento dos atrativos regionais do Brasil, em especial da Bahia. Contribuirá para apoiar o desenvolvimento de produtos culturais, com implicações para os negócios associados à cultura e ao turismo. Estimulará a cultura do empreendedorismo em espaços culturais e religiosos de Salvador e Recôncavo Baiano, valorizando a Bahia com destino turístico de forte valor identitário.

Para além da Copa e como legado para as futuras gerações, toda a produção científica e tecnológica gerada a partir do trabalho com estas organizações tradicionais (culturais) e hipermodernas (estádio), estará à disposição da comunidade, em plataformas digitais de livre acesso.

Documentário etnográfico:

Esta proposta se legitima ao mesmo tempo na importância do futebol como elemento fundamental de nossa cultura e identidade, no ineditismo da oficialização da cidade de Salvador como sede das duas principais competições mundiais entre seleções nacionais e no alijamento da população que vive cotidianamente o futebol através da prática do baba dos jogos oficiais dos torneios. Diante do vultoso investimento de verba pública, os documentários pretendem integrar as classes populares à festa, dando voz às suas impressões e construindo um precioso e inédito registro da relação da cidade e seu povo com o futebol, em tempo de copa do mundo.

Valorização do esporte na Bahia através da estruturação na UFBA:

A população de Salvador, Bahia e, em especial, a população nordestina carece de infraestrutura esportiva, de eventos e de projetos e programas esportivos. Há necessidade de infraestrutura com equipamentos adequados para desenvolver e elevar o padrão cultural esportivo da população soteropolitana, baiana, nordestina. O Esporte Nacional necessita de infraestrutura para realização de práticas corporais de lazer, atividades esportivas de ensino e treinamento para o alto rendimento esportivo e a realização de espetáculos esportivos. Para

isto é necessário reconhecer a atual situação de esportes na UFBA, avaliar o impacto de tal estrutura considerando as variáveis social, cultural, econômica e ambiental, e apresentar a necessidade urgente de adequação destes espaços em forma de complexo esportivo.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A governança do projeto será realizada através de reuniões mensais das lideranças das 8 equipes, veja seção 5 Equipe do Projeto. Nessas reuniões as lideranças irão alinhar as tarefas entre elas e estabelecer as metas para o mês seguinte. Para o acompanhamento das tarefas e metas do projeto ferramentas de gestão de projetos (Curva S, súmulas de reuniões, cronograma detalhado com alocação de recursos às tarefas e acompanhamento do percentual executado). Além das reuniões gerais, cada equipe se reunirá quinzenalmente para acompanhar com mais detalhes o andamento das tarefas.

Algumas atividades são comuns a todas as 3 linhas, a saber:

- a) Reuniões gerais com os líderes das 8 equipes;
- b) Reuniões quinzenais de acompanhamento de cada uma das equipes;
- c) Reuniões técnicas e de trabalho, sempre que necessário;
- d) Elaborar relatórios trimestrais;
- e) Redigir artigos com os resultados obtidos, cada equipe elaborará pelo menos 1 artigo;
- f) Treinamentos na forma de oficinas (O) ou cursos de sensibilização (C) para a equipe e para a comunidade diretamente envolvida com os eventos da Copa, a saber:
 - O1: Requisitos da FIFA, imagem da qualidade dos serviços e interpretação baseado na cultura local, com duração de 8 h;
 - O2: Eficácia dos dispositivos de comunicação para decisão (rapidez, confiança e exatidão da informação), com duração de 6 h;
 - O3: Gerenciamento de risco de grandes eventos esportivos, incertezas, crises, com duração de 8 h;
 - C1: Medição de desempenho e de confiabilidade e interpretação estatística para ativar medidas preventivas (os erros humanos, os incidentes e os acidentes), com duração de 24 h;
 - C2: Gerenciamento de risco para eventos esportivos: plano estratégico e implicações de segurança, análise de eventos de saúde social (violência, terrorismo, epidemia, clima e outros), gerenciamento de crises (plano de evacuação de emergência e de contingência, e perímetro seguro para a copa), mapeamento do estádio e ações de segurança em situação de emergência, com duração de 40 h;
 - C3: Melhores técnicas disponíveis sob a ótica de produção mais limpa, com duração de 16 h;
 - Elaboração do material didático; acompanhamento, avaliação e compilação dos dados recolhidos durante os treinamentos e oficinas.

A seguir apresentaremos as atividades relacionadas a cada uma das 3 linhas de ação deste projeto.

Atividades relativas à sustentabilidade econômica-sócio-ambiental e análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos:

- i. Levantamento no estado da arte na literatura relacionada a megaeventos esportivos e sistematização de matrizes de informação para a equipe de pesquisa;
- ii. Definição das experiências relevantes a serem investigadas;
- iii. Estudar os Planos Setoriais e Matriz de Responsabilidades das ações a serem realizadas para o evento e projetos técnicos exigidos pela FIFA;

- iv. Entrevistas junto aos gestores públicos e privados envolvidos em cada empreendimento;
- v. Conhecimento dos serviços críticos que estão sendo realizados;
- vi. Coleta de dados primários acerca do desempenho econômico e social obtido a partir de cada experiência avaliada;
- vii. Verificar riscos e desempenho quanto à sustentabilidade;
- viii. Revisão quanto à gestão de sinais que indicam perda de controle sobre a obra;
- ix. Preparação de sistema de gestão de dados no Access para organizar, processar a geração de informações para a devida tomada de decisão;
- x. Analisar a perda econômica futura para mensurar o investimento sobre confiabilidade humana;
- xi. Acompanhar as atividades e relatar os principais resultados e respectivos impactos;
- xii. Analisar quais as possíveis ações gerenciais e estratégicas para evitar a perda de confiabilidade;
- xiii. Preparar modelos de gestão que estão disponíveis em outros eventos esportivos;
- xiv. Sugerir correções do sistema de gerenciamento utilizado pelos empreendedores e pelos órgãos governamentais;
- xv. Verificar o planejamento realizado visando à efetivação do legado do evento.

Atividades relativas à análise de riscos - identificação, análise e modelo para gestão dos riscos de falhas, incidentes, acidentes e sinistros na logística e na realização dos megaeventos esportivos:

Em uma análise de risco que envolve atividade esportiva em evento socioeconômico exige-se o conhecimento sobre os comportamentos dos grupos nos seus momentos diferentes. O foco deste trabalho será no grupo de estruturação para o evento e no grupo de realização do evento em todos os temas relacionados com os megaeventos esportivos. Etapas a serem realizadas:

- xvi. Identificação de técnicas de análise de risco apropriadas para eventos sociais e esportivos;
- xvii. Análise dos requisitos da FIFA para riscos de eventos e elaboração de padrões e metas a serem alcançados;
- xviii. Compilação dos relatórios trimestrais como entrada para identificação dos cenários;
- xix. Identificação, simulação e análise dos principais cenários, do menos crítico ao mais crítico definindo mapa de risco da estruturação e da execução;
- xx. Revisão do projeto executivo para as obras da Arena;
- xxi. Elaboração/revisão do projeto executivo considerando os riscos envolvidos durante a realização do evento;
- xxii. Preparação de planos de resposta com matriz de responsabilidades de acordo com o grau do risco (menor = falha; médio = incidente, alto = acidente, e muito alto = sinistro).

Atividades relacionadas aos impactos sócio-cultural-esportivos e atividades turístico-culturais

As atividades a serem desenvolvidas têm relação direta com os objetivos e metas estabelecidas para o subprojeto:

- xxiii. Levantamento da história institucional, análise documental e entrevistas;
- xxiv. Mapeamento das organizações, bens e produtos culturais que integrarão os diferentes roteiros;
- xxv. Montagem e sistematização dos 02 itinerários turístico-culturais IT1 – Salvador Católica (Igrejas) e IT2 – Salvador Afro-brasileira (Terreiro de Candomblé);
- xxvi. Levantamento e registro iconográfico dos diversos espaços de visitação;

- xxvii. Identificação das organizações que integram o e que se relacionam com o trade turístico de Salvador;
- xxviii. Criação de material publicitário (site, catálogos, folder, etc.) e articulação com o trade turístico para difusão dos roteiros;
- xxix. Elaboração e gravação de documentários como instrumento de divulgação dos roteiros;
- xxx. Aplicação, testagem e avaliação das estratégias e tecnologias geradas.

Atividades relacionadas ao documentário etnográfico

Partindo das conhecidas narrativas sobre a singularidade do futebol brasileiro inventado pelas classes populares sobre campos de terra, cimento e areia, os filmes propõem revisitar a prática do jogo nos diferentes bairros periféricos soteropolitanos durante os anos de 2013 e 2014, com o intuito de construir um novo mapa da cidade, sob o prisma do baba, e revelar, a partir da capital baiana, fotografias atuais do país e de seu povo. A narrativa dos filmes será construída a partir de uma estrutura discursiva que contempla sequências em imagem para introduzir ambientes, personagens e rotinas, e duas linhas de entrevistas que se intercalam uma mais geral, com estudiosos do futebol, da cultura e da sociedade, e outra mais específica, com personagens populares encontrados durante a pesquisa. As atividades previstas nessa linha de ação são as seguintes:

- xxxi. Reuniões para discussão do desenho da pesquisa e elaboração de um plano de execução;
- xxxii. Seleção de grupo de pesquisadores de campo para mapeamento dos babs e realização de entrevistas com população, junto à Pró-Reitoria de Extensão da UFBA;
- xxxiii. Análise dos dados coletados com vistas à escolha de personagens e locações a serem utilizadas nas gravações;
- xxxiv. Pré-produção para gravação dos vídeos: aluguel de equipamentos e contratação da equipe, definição dos personagens e visitas às locações;
- xxxv. Produção/Gravação dos vídeos:
 - entrevistas com a população: significados do baba e do futebol profissional, torcida, interpretações e expectativas sobre a copa na Bahia,
 - entrevistas com historiadores, economistas, sociólogos, antropólogos e jornalistas esportivos, brasileiros e estrangeiros, que delinham contornos para uma caracterização do país e de seu futebol;
 - gravação dos babs durante a Copa das Confederações e a Copa do Mundo;
- xxxvi. Montagem e finalização dos 4 documentários.

Atividades relacionadas à valorização de esporte na Bahia através da estruturação na UFBA

- xxxvii. Análise da situação atual e do Complexo Esportivo Educacional proposto para ser instalado na UFBA contendo: Ginásio Coberto, Parque aquático, campo de futebol, área de atividades atléticas, pavilhão de aulas, laboratórios e auditórios, centro de convivência e de exposições, com restaurante e alojamentos;
- xxxviii. Levantamento com a população circunvizinha e a população acadêmica da UFBA, dos impactos de tal infraestrutura para a elevação do padrão esportivo cultural da população a partir do projeto do Complexo Esportivo Educacional da UFBA.
- xxxix. Realização de eventos esportivos e técnico-científico reunindo praticantes e especialistas para submeter ao crivo dos pares as propostas referentes ao Complexo Esportivo Educacional, sua gestão e administração e seus impactos sócio, culturais e ambientais.
- xl. Elaboração de texto científico sobre Elevação do padrão cultural esportivo da população a partir do Complexo Esportivo educacional da ufba.

4. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Além da Universidade Federal da Bahia, executor deste projeto de pesquisa, participarão deste projeto:

- CNPq, órgão financiador;
- Governo Federal, fornecedor de dados e facilitador dos contatos com os órgãos estaduais;
- Governo do Estado da Bahia, fornecedor de dados e facilitador dos contatos com os órgãos estaduais;
- Prefeitura Municipal de Salvador, fornecedor de dados e facilitador dos contatos com os órgãos estaduais;
- Consórcio que executa as obras da Arena;
- Casa de Oxumarê;
- Universidade UniJorge.

Pela UFBA as seguintes unidades tem envolvimento direto:

- Escola Politécnica;
- Escola de Administração;
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Faculdade de Comunicação;
- Faculdade de Educação.

5. EQUIPE DO PROJETO (COORDENADOR E PRINCIPAIS PESQUISADORES)

Coordenação geral e administração financeira, contábil e burocrática do projeto:

- Coordenador Geral: Prof. Ricardo de Araújo Kalid (Escola Politécnica da UFBA);
- Um técnico para gestão administrativa, financeira, contábil, burocrática;
- Um técnico para acompanhamento das atividades técnicas, geração das curvas S de cada uma das 8 equipes.

LINHA DE AÇÃO I - Sustentabilidade econômica-sócio-ambiental e análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos:

Sustentabilidade econômica-social:

- Coordenação específica: Prof. Sandro Cabral (Escola de Administração da UFBA);
- Prof. Dr. Antonio Francisco Almeida Silva Jr (Escola de Administração da UFBA);
- Msc. Paulo Ricardo Reis (Doutorando da Escola de Administração da UFBA);
- Um bolsista ITI.

Sustentabilidade ambiental:

- Coordenação específica: Professor Asher Kiperstock (Escola Politécnica da UFBA);
- Dois Pesquisadores DTI;
- Três bolsistas ITIs.

Análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas (Arenas e logística de transporte) para atender aos requisitos exigidos pela FIFA para megaeventos esportivos:

- Coordenação específica: Professor Ricardo de Araújo Kalid (Escola Politécnica da UFBA);
- Dois Pesquisadores DTI;
- Três Bolsistas ITIs.

Treinamentos para adequação de desempenho e da confiabilidade nos serviços ajustando os sistemas e controlando os riscos:

- Coordenação específica: Prof. Robson da Silva Magalhaes (Escola Politécnica da UFBA);
- Dois pesquisadores DTI;
- Dois bolsistas ITIs.

LINHA DE AÇÃO II - Análise de riscos - identificação, análise e modelo para gestão dos riscos de falhas, incidentes, acidentes e sinistros na logística e na realização dos megaeventos esportivos:

- Coordenação específica: Professora Karla Esquerre (Escola Politécnica da UFBA);
- Um contrato de pessoa jurídica para análise de risco e de confiabilidade;
- Três Bolsistas ITIs.

LINHA DE AÇÃO III - Impactos socioculturais e esportivos e atividades turístico-culturais:

- Roteiros turístico-culturais de Salvador:
- Coordenação específica: Profa. Tânia Fischer (Escola de Administração da UFBA);
- Profa. Claudiani Waiandt (Escola de Administração da UFBA);
- Profa. Maria Suzana Moura (Escola de Administração da UFBA);
- Prof. Adriano Sampaio (Faculdade de Comunicação da UFBA);
- Profa. Fábio Ferreira (Faculdade de Comunicação da UFBA);
- Rodrigo Maurício Freire Soares – Pesquisador CIAGS/UFBA;
- Francisco Ranieri Moreira da Silva – Pesquisador CIAGS/UFBA;
- Frederico Couto Lacerda – PNUD/Brasil;
- André Luis Nascimento Santos – Casa de Oxumarê.

Documentário Iconográfico:

- Coordenação específica: Profa. Jeferson Bacelar (Prof. da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA);
- Prof. Cláudio Pereira (Prof. da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA);
- Prof. Paulo Leandro (Prof. da UniJorge);
- Priscilla Andreato – Pesquisadora, roteirista de tv/cinema, doutoranda em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais na FFCH/UFBA.

Valorização de esporte na Bahia através da estruturação na UFBA:

- Professora Celi Nelza Zulke Taffarel responsável pelo projeto de utilização do Complexo Esportivo Educacional e seus impactos ambientais, culturais, econômicos e sociais na UFBA e na Cidade de Salvador;
- Prof. Dr. Claudio de Lira Santos Júnior – Pesquisador LEPEL/FACED/UFBA
- Profa. Dra. Elza Margarida Peixoto – Pesquisadora LEPEL/FACED/UFBA
- Profa. Roseane Soares de Almeida- Pesquisadora LEPEL/FACED/UFBA
- Prof. Dr. Carlos Roberto Colavolpe Pesquisador LEPEL/FACED/UFBA

6. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

LINHA DE AÇÃO I - Sustentabilidade econômica-sócio-ambiental e análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas e da gestão das atividades de estruturação e realização dos eventos esportivos:

Sustentabilidade econômica-social:

- Levantar dados, para as pesquisas de sustentabilidade, confiabilidade e risco;
- Elaboração de um livro contendo os achados da pesquisa;
- Elaboração de um artigo.

Sustentabilidade ambiental:

- Verificar o cumprimento das metas de sustentabilidade;
- Introduzir novos conceitos no estado da arte para as empresas e órgãos governamentais participantes no evento;
- Compartilhar conceitos empreendidos na gestão pública e na iniciativa privada para ambiente acadêmico;
- Melhorar os resultados alcançados e a proposição de correções e melhorias;
- Formação prática e com o conhecimento teórico dos alunos de graduação e de pós-graduação.

Análise de confiabilidade e de desempenho da instalação e adaptação das estruturas (Arenas e logística de transporte) para atender aos requisitos exigidos pela FIFA para megaeventos esportivos:

- Redução do risco de perdas econômicas e de imagens;
- Aumento da confiabilidade e do desempenho das equipes, serviços e sistemas.

Treinamentos para adequação de desempenho e da confiabilidade nos serviços ajustando os sistemas e controlando os riscos:

- Capacitação de gestores governamentais e empresariais;
- Capacitação de estudantes de graduação e de pós-graduação.

Linha de ação II - Análise de riscos - identificação, análise e modelo para gestão dos riscos de falhas, incidentes, acidentes e sinistros na logística e na realização dos megaeventos esportivos:

- Compilação dos cenários levantados cenários para estruturar as equipes em forma de treinamento;
- Diminuição da probabilidade de que o risco se transforme em realidade;
- Diminuição das perdas que prejudicam o resultado da copa e traga impactos negativos para a economia baiana;
- Desenvolvimento de simulação para eventos socioeconômicos que pode ser utilizado para outras aplicações na cidade de Salvador e na Bahia.

Linha de ação III - Impactos socioculturais e esportivos e atividades turístico-culturais:

- Roteiros turístico-culturais de Salvador;
- Construção e difusão de 2 roteiros turísticos culturais a partir da Arena “Fonte Nova” e do seu entorno
- Promoção da imagem de Salvador;
- Valorização do patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, de Salvador;
- Difusão dos bens e produtos culturais relacionados à religiosidade baiana, seja de origem lusitana barroca (Igrejas) ou de matriz africana (Terreiros de Candomblé);
- Estímulo à cultura do empreendedorismo, por meio do fomento às cadeias produtivas e de serviços ligadas á cultura e identidade baianas;
- Criação e testagem de tecnologias sociais que articulem turismo, cultura e negócios.

Documentário Iconográfico:

- Mapear a prática do “baba” nos bairros periféricos da cidade de Salvador;
- Contrapor o lugar do jogo como prática cultural na vida de nossa população ao seu aparente distanciamento do centro da maior festa do futebol mundial.

Valorização de esporte na Bahia através da estruturação na UFBA:

- Realização de projeto piloto no CEFE relacionado ao esporte, envolvendo jovens universitários e da circunvizinhança;
- Aumento da capacidade de oferecimento de condições para as praticas corporais e esportivas elevando padrão cultural esportivo da população;
- Desenvolvimento de critérios arquitetônicos e de engenharia para o Complexo Esportivo Educacional da UFBA.

Se o projeto será aprovado ou não, teremos que aguardar. Se tiver recursos ou não, teremos que aguardar. Almejamos que não aconteça o que aconteceu com a Emenda Parlamentar De Bancada que previa os 14 milhões iniciais, em 2012, para que as obras do Complexo Educacional Esportivo tivessem inicio pelo Módulo do Campo de Futebol. A Emenda Parlamentar de Bancada foi cortada. A Emenda foi cortada em função da necessidade de cortes do orçamento geral da união para formar o superávit primário, dinheiro para pagar juros ao setor especulativo da economia capitalista.

Por fim, almejamos que a terceira maior universidade do Nordeste do Brasil consiga superar suas precaríssimas condições e consiga instalar o Instituto de Ciências do Esporte (ICE) e o Complexo Esportivo Educacional, enquanto Centro de Referência Popular da Cultura Corporal, para poderemos avançar na elaboração do conhecimento científico da área de maneira interdisciplinar como se mostrou o projeto encaminhado ao CNPq.

Continuemos...

Disponível em: RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 19 de maio de 2013.